

ESPOROTRICOSE LINFOCUTÂNEA EM GATO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Lima, P. S.^{1*}, Silva, B. B.¹, Carriço, C. M.¹, Perez, R.¹, Araújo, M. R. S.²,
Correia, L. F. L.³

¹(Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU-RIO, Medicina Veterinária)

²(Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Medicina Veterinária)

³(Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU-RIO, Medicina Veterinária)

*Pollylima45@gmail.com

Introdução: A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungo do gênero *Sporothrix spp.* que acomete seres humanos, cães e principalmente gatos. O fungo está amplamente distribuído no ambiente em associação com plantas ou matéria orgânica em decomposição (Negrini; Silva, 2023). Gatos se infectam por contato com solo, arranhaduras ou mordeduras de animais contaminados. A doença pode se apresentar nas formas cutânea, linfocutânea e disseminada, sendo esta última ligada à imunossupressão (Souto *et al.*, 2020). Quando negligenciada, as formas cutânea e linfocutânea - sendo esta incomum em felinos - podem evoluir para a disseminada. O diagnóstico é feito por histórico, exame clínico, citopatológico, histopatológico e cultura fúngica, sendo esta última o padrão-ouro. Após confirmação do fungo, o tratamento deve ser iniciado. Por se tratar de micose de tratamento prolongado, com custo elevado e necessidade de múltiplas administrações do antifúngico, o tratamento é considerado difícil (Souto *et al.*, 2020). O itraconazol é a droga de eleição, administrado na dose de 10 mg/kg/dia, por até um mês após a melhora dos sintomas (Negrini; Silva, 2023). **Relato de caso:** Um felino, macho, 9 meses, 4 kg, da raça pelo curto brasileiro, foi levado à consulta com ferida cutânea e nódulos em linha até a axila no membro anterior direito. Apresentava normorexia, fezes e urina normais. O exame físico revelou linfonodo axilar aumentado e lesão ulcerada próxima ao coxim direito. Foram solicitados hemograma com e sem capa leucocitária e citologia da lesão por método panóptico e imprint. A citologia mostrou estruturas leveduriformes em macrófagos e neutrófilos compatíveis com *Sporothrix spp.* O hemograma revelou leucocitose, neutrofilia, monocitose e eosinofilia. O tratamento incluiu Itraconazol 100 mg/gato via oral 1 vez/dia, com meio comprimido de Hepvet® por 90 dias. Foi usada também pomada Labyes Crema 6A 2 vezes/dia por 10 dias. Após 7 dias, houve regressão dos nódulos e cicatrização. Em 60 dias, novo exame mostrou ausência de linfonodo aumentado e cicatrização completa. Além de um segundo hemograma completo que foi identificado leucocitose com neutrofilia, monocitopenia e eosinofilia, e obteve a presença de agregados plaquetários. O tratamento oral foi estendido por mais 30 dias, totalizando 120 dias. **Desenvolvimento:** A citologia é usada rotineiramente como triagem para esporotricose, com resultados rápidos, mas menor especificidade e sensibilidade (Assis *et al.*, 2022).

Entretanto, com os resultados obtidos na citologia permitiu a possibilidade de tratamento imediato. Os exames hematológicos são essenciais para avaliar o estado geral e investigar comorbidades, exceto na forma sistêmica onde não há alterações específicas em animais positivos (Reznik, 2022). O tratamento realizado seguiu sendo o itraconazol, o principal agente antifúngico utilizado no tratamento da esporotricose. Além disso, vitaminas e terapia tópica ajudam a prevenir infecções bacterianas secundárias. **Conclusão:** A esporotricose é uma zoonose cutânea que afeta várias espécies, especialmente felinos. Quando negligenciada, pode se espalhar rapidamente e requer tratamento prolongado. Por isso, é essencial que a doença seja diagnosticada e tratada de forma imediata, visando controlar sua disseminação e minimizar os riscos à saúde pública.

Palavras-chave: Felídeos; Micose; *Sporothrix*.

Área: Clínica veterinária.

ASSIS, G.S., ROMANI, A. F., SOUZA, C.M., VENTURA, G.F., RODRIGUES, G.A., STELLA, A.E. **Esporotricose felina e saúde pública**. Vet. e Zootec., v. 29, p. 001-010, 2022.

REZNIK, A. U. **Esporotricose Felina**. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, Faculdade Medicina Veterinária e Zootecnia, São Paulo, 2022.

SILVA, G. L.; NEGRINI, L. K. O. **Esporotricose em felinos domésticos: revisão de literatura**. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, São Paulo, v. 21, e38419, 2023.

SOUTO, E. P. F. *et al.* **Esporotricose linfocutânea em gato errante**. Revista de Agroecologia no Semiárido (RAS) - (Sousa - PB), ISSN- 2595-0045, v. 4, n.4, p.119-122, 2020.